



Comunicações

Do quebra-gelo à institucionalização

Regiane Souza Camargo Moreira apresentou o trabalho “¿Cómo evaluar el impacto de un rompe-hielo en proyecto COIL?” (Como avaliar o impacto de um quebra-gelo no projeto COIL?), elaborado em coautoria com Javier Guerrero e Sandra Cruz (Uniminuto/Colômbia). Destacou que o quebra-gelo promove conexão e diálogo intercultural entre os participantes, daí a importância de seu planejamento. É essencial se preparar para poder se expor, especialmente nos aspectos pessoais e culturais. “O quebra-gelo não garante o sucesso do projeto, mas ajuda a reforçar o trabalho em equipe e a evolução do COIL”, afirmou Regiane, que compartilhou pesquisa realizada com 30 professores e 4 coordenadores COIL.

Ana Carolina Freschi fez duas comunicações relacionadas à institucionalização dos projetos COIL. A primeira foi “GSL Classroom and the Chamber of Secrets: The Journey throughout Institutionalizations of COIL Initiatives” (Intercâmbios Virtuais e a Câmara Secreta: a jornada pelas institucionalizações das iniciativas COIL) com Ricardo Lyle Bañuelos, Gisselle Morales e Monserrat Balandrano (Tecnológico de Monterrey/México), Dan Nolan (University of Minnesota System/EUA) e Natalia Dyba (University of Washington Bothell/EUA).

Os apresentadores destacaram a importância da melhoria contínua dos processos de institucionalização, com diretrizes e requisitos detalhados. O Tecnológico de Monterrey, por exemplo, trabalha com chamada de propostas para conhecer os planos de colaboração internacional dos professores interessados em iniciativas GSL (*Global Shared Learning*, que é como a instituição chama os Intercâmbios Virtuais).

